

A História do Raio-x no Brasil

Autor: Dr. Sandro Fenelon

Última revisão: 2008

Dr. Sandro Fenelon é radiologista e editor médico do site www.imaginologia.com.br

Nos idos de 1896 foi realizada a primeira radiografia no Brasil. A autoria de tamanho evento é disputada por vários pesquisadores: Silva Ramos, em São Paulo; Francisco Pereira Neves, no Rio de Janeiro; Alfredo Brito, na Bahia e físicos do Pará. Como a história não relata nem o dia e nem o mês, conclui-se que as diferenças cronológicas sejam muito pequenas.

O primeiro aparelho instalado no interior do Brasil, este sim, tem creditado a façanha ao médico José Carlos Ferreira Pires, na cidade de Formiga, em Minas Gerais.

Considerado o Pai da Radiologia brasileira, Nicola Casal Caminha, professor da Faculdade Nacional de Medicina (atual Faculdade de Medicina da UFRJ), formou gerações de radiologistas.

O primeiro a incorporar a Radiologia à Clínica foi Henrique Toledo Dodsworth (1864/1916). Toledo dizia que "os Raios-X não erram. Quem erra é o médico que não sabe interpretar".

Álvaro Alvim foi o primeiro a instalar um aparelho de Raio-X no Rio de Janeiro (1897). Foi ele, também, quem radiografou o primeiro caso de xifópagas no mundo, identificando os órgãos das irmãs Rosalina e Maria, que foram separadas, com sucesso, pelo cirurgião Chapot Prevost. Álvaro Alvim, infelizmente, também foi o primeiro brasileiro a ser vítima de radiação, o que o levou a falecer, em 1916, de leucemia.

Manoel de Abreu foi o inventor da abreugrafia. Tal procedimento revolucionou o diagnóstico e tratamento da tuberculose, por meio de método de diagnóstico coletivo. Abreu foi o primeiro, no mundo, a falar sobre "densitometria pulmonar".

Referência

Sidney de Souza Almeida, Luiz Carlos de Almeida, Walter Bonfim Pontes, César Araújo, Sandro Fenelon, Giovani Guido Cerri, Luiz Karpovas. Pôster apresentado no 21º Congresso Internacional de Radiologia. Buenos Aires, 2000.